



# MOSQUITO DOMINA E CUIABÁ TEM RISCO DE EPIDEMIA DE DENGUE

A proliferação do mosquito *Aedes aegypti* tem se intensificado e, como previsto, a quantidade de casos positivos deve aumentar nos próximos dias. Na terça-feira, 27 de fevereiro, a Prefeitura de Cuiabá informou que Cuiabá está com Índice de Infestação Predial (IIP) muito além do recomendado pelo Ministério da Saúde, gerando risco de epidemia. Dos 27 bairros, 21 estão com risco de epidemia e seis estão em alerta, sendo que nenhum apresentou risco baixo. Segundo os dados do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA), o IIP registrado em Cuiabá, a partir do trabalho realizado pelos agentes de endemias entre os dias 19 e 23 de fevereiro, é de 6,0, quando o ideal é que o índice esteja abaixo de 0,99

PÁG. 8

**Não vendemos boias, vendemos segurança para seu pandinha.**

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT

# STF quer encerrar impasse em MT

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a realização de uma nova audiência de conciliação para tratar da Lei do Transporte Zero, que proíbe o armazenamento, transporte e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso. A audiência foi marcada para a próxima terça-feira, 5 de março, na sede da Suprema Corte, em Brasília. Em despacho publicado nesta terça, 27 de fevereiro, Mendonça ressalta que o Governo do Estado já cumpriu a promessa de apresentar uma proposta de adequação do texto original da Lei do Transporte Zero, que proíbe a pesca de qualquer espécie de peixe em Mato Grosso

PÁG. 4

# ÁREA PLANTADA DEVE REDUZIR

Acumulando queda de quase 20% nos últimos três meses, o preço da soja em Mato Grosso atingiu um patamar em que já não é suficiente para cobrir o Custo Operacional Efetivo (COE) da próxima safra. O alerta foi feito pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) no boletim semanal da soja. Segundo o relatório, as despesas projetadas para a próxima safra até apresentaram redução no último mês, mas em ritmo menor do que a queda nas cotações da soja. O Imea aponta ainda que os custos projetados para a temporada 2024/25 permanecem 1,26% acima do que foi observado na safra passada. Em fevereiro, o custo foi calculado em R\$ 5.704,70 por hectare

PÁG. 3



# ELETRICISTA É EXECUTADO A TIROS

PÁG. 8

Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

EDITORIAL

# Retrocesso vacinal

Entre as consequências mais graves da pandemia de covid-19, a vacinação infantil contra doenças já conhecidas - como meningite, coqueluche e sarampo - registrou o pior dos retrocessos. Levantamento realizado com base nos dados do Ministério da Saúde apontou que a vacinação infantil atingiu o menor patamar em três décadas, abrindo margem para o retorno de doenças que já não faziam mais parte do cotidiano dos brasileiros, como a poliomielite.

Esse retrocesso já vinha acontecendo silenciosamente desde 2016. A pentavalente - que protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e bactéria *Haemophilus* - tinha cobertura de 96% em 2013, que caiu para 84% em 2017 e atingiu 68% em 2021. A tríplice viral, que protege contra o sarampo, rubéola e caxumba, caiu de 107% de cobertura vacinal em 2013 para 86% em 2017 e chegou a 71% em 2021. Não é de se espantar que Roraima tenha vivido um surto dessa doença em 2018.

Outrora conhecido como um exemplo na imunização infantil, o Brasil corre o risco de ver a ressurgência de doenças que já haviam sido esquecidas. Para alguns especialistas, é um problema decorrente do próprio sucesso do programa de imunização, já que a prevenção dessas doenças graves faz a população esquecer que elas existiam e, assim, passa a negar os benefícios da vacinação.

Mas também há um 'dedinho' estatal incentivando a queda na vacinação, por meio do corte de verbas destinadas à publicidade das campanhas de vacinação. Esses recursos vêm sendo cortados constantemente desde 2017, quando se investia R\$ 97 milhões ao ano para levar os brasileiros aos postos de vacinação. Desde então, caiu para R\$ 86 milhões em 2018 e foi caindo até chegar ao patamar mínimo de R\$ 33 milhões em 2021, ano da pandemia. Justamente o ano da pior cobertura vacinal em 30 anos. Isso sem falar nas ações mais recentes que contestaram a necessidade de vacinar crianças

contra a covid-19, levando o país e responsáveis a contestar a vacinação como um todo.

Com a baixa vacinação, algumas regiões do Brasil já sofrem com surtos de doenças que eram consideradas sob controle. Além do surto de sarampo em Roraima, houve surto de febre amarela em nove estados entre 2016 e 2017, e de coqueluche, além de casos de difteria e doenças meningocócicas. Essas doenças causavam interações constantes entre 1980 e 1990, mas foram aos poucos caindo no esquecimento devido ao avanço da vacinação.

Para recuperar a cobertura vacinal e retomar o patamar de imunização, será necessário um esforço hercúleo do governo. A comunicação deve exercer um papel primordial, lembrando à população dos danos que essas doenças causavam em décadas passadas, quando as vacinas não eram tão disponíveis. Também é preciso combater a ideologização das campanhas de vacinação. Não será fácil, mas nossas crianças merecem a chance de um futuro.

# Diversidade e inclusão

João Spenthof (\*)

A conscientização e a celebração da diversidade - seja ela cultural, étnica, racial, de gênero ou afetiva - são pautas que seguem em alta em todo o mundo para provocar transformações efetivas em benefício da convivência e desenvolvimento social. O Pacto Global, iniciativa da ONU, é um exemplo disso. As empresas - que aderem ao movimento de forma voluntária - se comprometem a implementar os princípios universais de sustentabilidade para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo a igualdade de gênero e a redução das desigualdades dois dos pilares deste movimento. Desde 2020 o Sicredi é signatário do Pacto Global, contudo, nossas ações vêm de muito tempo.

Não há como falarmos de diversidade sem falarmos de inclusão. Afinal, a diversidade está relacionada à pluralidade, um conceito que aborda as características que nos diferenciam como indivíduos, sejam elas físicas, culturais ou comportamentais; e a inclusão é justamente reconhecer essas diferenças, entendê-las e respeitá-las, a fim de promover um ambiente igualitário e respeitoso a todas as pessoas.

E quando o assunto é inclusão, a filosofia cooperativista sai na frente. Isso porque o cooperativismo vai além de um modelo de negócios. É uma filosofia que tem o objetivo de transformar o mundo em um lugar mais justo, equilibrado e com melhores oportunidades. Por meio do interesse pela comunidade e do senso de justiça social podemos dizer que o cooperativismo, a inclusão e a diversidade andam lado a lado.

Com esse compromisso implantamos em dezembro de 2022 o Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade, que direciona a pauta no Sistema e colabora para o desenvolvimento de diretrizes orientativas destinadas a garantir a igualdade nas relações de trabalho, o respeito pelos direitos humanos, e incorporar o tema no negócio de forma transversal.

O Comitê é desenvolvido em quatro eixos: 1) Negócio - para promoção de soluções financeiras com foco na diversidade. Como exemplo temos a linha de crédito acessibilidade, que financia a compra de equipamentos por pessoas com deficiência, e a disponibilização de cartões em braille; 2) Soluções não-financeiras - como os programas A União Faz A Vida e Cooperativas Escolares, para transmitir valores da cooperação a crianças e adolescentes, além de promover a educação financeira por meio do programa Cooperaração na Ponta do Lápis; 3) Pessoas - visando atrair e reter colaboradores mais diversos; e 4) Institucional - eixo em que são desenvolvidas as



ações relacionadas às políticas inclusivas adotadas em diferentes áreas da instituição, como comunicação, compliance e infraestrutura (física e digital).

Outro exemplo no eixo Institucional é a funcionalidade de videochamada em Libras para o WhatsApp, que atende pessoas com deficiência auditiva no ambiente digital. Essa iniciativa não passou despercebida, e com ela conquistamos o troféu Ouro na 7ª edição do Prêmio Best Performance, na categoria "Inovação para atendimento ao cliente/consumidor - canais e plataformas de atendimento digital".

Além disso, entendemos nosso papel de agente de transformação social e abraçamos a luta pela igualdade de gênero, o que se reflete na ocupação dos cargos na instituição. É com orgulho que podemos dizer que 43% das posições de liderança no Sicredi são preenchidas por mulheres. Embora o número esteja maior que a média nacional, de 38% segundo pesquisa da Grant Thornton divulgada em setembro do ano passado, ainda temos um longo caminho a percorrer para a efetiva igualdade de gênero nas organizações.

Por isso, desde 2020, contamos com o Comitê Mulher, criado para elevar a representatividade feminina nos cargos de liderança. Atualmente mais de 4 mil associadas participam do Comitê, que aborda temas divididos em quatro eixos: mulheres na liderança, mulheres no cooperativismo, mulheres na comunicação e mulheres no empreendedorismo.

Todas as ações que praticamos são intrínsecas ao nosso propósito: de construir, juntos, uma sociedade mais próspera. Acreditamos que o desenvolvimento econômico e social das comunidades caminham juntos, por isso entendemos que a diversidade e inclusão são pautas que dialogam com nossos valores e estão presentes em toda cultura organizacional do Sistema, desde o planejamento estratégico até os códigos de condutas e diretrizes orientativas. E, como diz Theo van der Loo, ex-CEO da Bayer que se tornou uma das vozes mais importantes da pauta diversidade e inclusão, "um CEO não deveria usar a lucratividade como o motivo para a inclusão, precisa fazê-la porque é justo". E é justamente justiça e igualdade que procuramos praticar todos os dias por meio das nossas cooperativas, seja no atendimento aos associados ou no relacionamento com a comunidade. Porque acreditamos nas pessoas e na contribuição delas para um mundo melhor.

\*JOÃO SPENTHOF é presidente da Central Sicredi Centro Norte e vice-presidente da OCB/MT (Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso).

# Faltam profissionais no mercado

Cesar Eduardo da Silva (\*)



As manchetes avisam que faltam profissionais no mercado. Então, por que a taxa de desemprego aumenta? Porque sobram amadores. Como exemplo clássico, apresento Fernandinho, um profissional com diploma universitário, duas pós-graduações, desempregado e que não aceitava um salário menor que o anterior.

Ele decidiu fazer uma terceira pós-graduação, para se atualizar. Procurou o melhor custo-benefício - segundo seu raciocínio, seria o que "caberia em seu bolso" -, que tivesse uma ementa completa e fosse de uma boa instituição. O mercado queria aquela "atualização"? Por que ele usava critérios diferentes do mercado?

Segundo o professor de Física Especializado em Treinamento de Alto Rendimento Márcio Atalla, o atleta amador acha que quanto mais volume e frequência de treino ele tem, melhor ele será. Atalla observa que os amadores consomem muito mais suplementos do que os profissionais, pois costumam acreditar em notícias e informações sem embasamento.

Na academia da Vila Olímpica, afirma Márcio, os atletas que faziam os treinos mais malucos eram aqueles "profissionais" com zero chance de medalha, de países sem nenhuma tradição naquele esporte. São esses os que acreditam em um treino milagroso. Quem deixa de usar o raciocínio crítico passa a acreditar em fórmula mágica, e, atenção, isso não serve só para os esportes.

"Feito é melhor do que perfeito" é ótimo para sair da inércia, mas esse raciocínio apenas te inicia no mundo dos amadores. Para evoluir a um nível profissional, são necessárias muitas rodadas de melhoria. O que diferencia o profissional do amador? O foco no que todos estão fazendo vai te levar para onde está a manada: o pro-

fissional sabe aonde quer chegar, mas foca no processo; o amador foca no resultado. O profissional celebra pequenas vitórias e aprende com os erros; para o amador só o atingimento da meta final deve ser comemorado, e cada erro o envergonha. O profissional sabe que deve vencer a si mesmo todos os dias; o amador não sabe quem deve vencer. Pelo discurso, às vezes é difícil distingui-los, no entanto, você identifica um profissional pelos resultados.

Em um panorama onde a demanda por profissionais é alta, a paradoxal elevação da taxa de desemprego revela a presença predominante de amadores no mercado de trabalho. O exemplo de Fernandinho, com múltiplos diplomas e posturas inadequadas diante das exigências do mercado, ilustra como a busca por qualificação muitas vezes diverge das reais necessidades da indústria.

O paralelo com o universo esportivo, apresentado por Márcio Atalla, ressalta que o amadorismo transcende setores, destacando a tendência de adotar abordagens irrefletidas e soluções rápidas em vez de um comprometimento sério com o desenvolvimento profissional.

A diferenciação crucial entre o profissional e o amador reside no enfoque no processo versus o resultado imediato, na celebração das pequenas vitórias e aprendizados contínuos em contraste com a obsessão pela meta final. Em última análise, o verdadeiro profissional se destaca pelos resultados tangíveis, enquanto o amador se perde na superficialidade dos discursos e na falta de compreensão sobre quem realmente precisa vencer: a si mesmo, diariamente.

\*CESAR EDUARDO DA SILVA é especialista em inovação de processos e produtos e autor do livro "Cientista Industrial".

# Meios de pagamento e o futuro

Túlio Iannini (\*)



A evolução dos meios de pagamento nos últimos anos tem sido impressionante. No Brasil, a interoperabilidade nos pagamentos ganhou destaque em 2013, com o surgimento das fintechs. Agora, estamos prestes a dar mais um passo importante: a convergência dos meios de pagamento. Chegou a hora de unir cartões de crédito, débito, Pix e até mesmo criptomoedas em uma única funcionalidade. Prepare-se para uma revolução financeira que promete facilitar ainda mais a nossa vida!

**A importância da interoperabilidade e das APIs:**

A interoperabilidade é fundamental para que diferentes sistemas e plataformas se conectem e se comuniquem entre si. No setor de pagamentos, ela desempenha um papel crucial, permitindo a comunicação eficiente e segura entre instituições financeiras, sistemas e provedores de pagamento. E como isso é possível? Através das APIs, ou Application Programming Interfaces. Essas interfaces permitem que diferentes sistemas acessem informações e realizem transações, desde que autorizados, de forma confiável e precisa. Com as APIs, os provedores de serviços de pagamento podem iniciar e confirmar transações financeiras em nome dos clientes, sem depender exclusivamente das interfaces das instituições financeiras tradicionais.

**O Pix: uma revolução no mercado de pagamentos**

Em 2020, o Banco Central lançou o Pix, um arranjo de pagamento inovador, rápido e eficiente. As fintechs aproveitaram essa oportunidade e se destacaram na oferta do serviço, contribuindo para a sua popularização. O Pix trouxe diversas funcionalidades, como o Pix Saque e Pix Troco, Pix Cobrança, Pix Parcelado e Pix Garantido. Também foi possível entender a convergência na prática, onde o DOC (já extinto) e a TED passaram a convergir para o Pix. Os cartões de crédito pré-pago e os de débito perderam a força e os serviços necessários com estes produtos passaram a ser utilizados pelo Pix. Os pagamentos nos estabelecimentos físicos e eletrônicos (online) cada vez mais são utilizados pelo Pix e a eficiência do Pix Saque e Pix Troco já superou os caixas eletrônicos (ATM).

Com a plataforma de Iniciador de Transação de Pagamentos (ITP), que é o Pix operando na estrutura do Open Finance, outros serviços também passam a convergir, como o Débito Direto em Conta e o Boletim Bancário, além do aperfeiçoar ainda mais os pagamentos à vista nos comércios eletrônicos. Com o Pix, o Brasil se tornou referência mundial em inovação no mercado de pagamentos.

**A convergência dos pagamentos: o futuro está chegando**

Agora, é hora de dar um passo além. A convergência dos meios de pagamento é o

momento em que cartões de crédito, débito, Pix e até mesmo criptomoedas se encontram em uma única funcionalidade. O Brasil lançou o DREX e outros países indo para o mesmo caminho. A economia global passa a ser "tokenizada" e tecnologias como Blockchain e estruturas DeFi (finanças descentralizadas) ganham mais espaço e importância para a convergência digital financeira. A rede de mensagens bancárias SWIFT, conhecida para as operações de transferências de valores internacionais, já está se modernizando para suportar operações em blockchain e operar de forma diferente da atual, convergindo para um modelo mais ágil e seguro.

Imagine poder pagar, transferir ou receber valores, independentemente da forma de pagamento escolhida, com apenas uma ação. Essa convergência trará mais praticidade e simplicidade para as transações financeiras do dia a dia. E o Brasil está na vanguarda dessa revolução, sendo um dos países mais evoluídos nesse quesito.

**Desafios e oportunidades: construindo um futuro seguro e regulamentado**

Claro que, como em toda evolução, existem desafios a serem superados. Questões regulatórias e de segurança são temas abrangentes e complexos que precisam ser endereçados para garantir o sucesso dessa convergência. O Brasil já possui mais de 100 instituições de pagamentos autorizadas pelo Banco Central, sendo que 23 são participantes diretos do Pix. Isso mostra o potencial desse mercado e as oportunidades disponíveis para empresas do setor. Empresas de softwares, consultorias financeiras, cibersegurança e regulatório têm um vasto caminho de oportunidades pela frente. Um caminho ainda em pavimentação, mas em passos largos.

A convergência dos meios de pagamento está cada vez mais próxima da realidade, até porque já está acontecendo gradualmente. A interoperabilidade nos pagamentos, impulsionada pelas APIs, abriu caminho para o surgimento do Pix e suas diversas funcionalidades. Agora, estamos caminhando rumo à convergência, onde cartões de crédito, débito, Pix e criptomoedas se unem em uma única funcionalidade. O futuro dos pagamentos será mais simples, rápido e prático. O Brasil está na vanguarda dessa revolução e tem um mercado cheio de oportunidades para empresas de diversos setores. Prepare-se para uma nova era financeira, onde a convergência dos meios de pagamento será a chave para uma experiência ainda melhor.

TÚLIO IANNINI é fundador e CEO da U4C, especialista em ITP - Iniciador de Transação de Pagamentos - e empreendedor em tecnologia financeira. Atua há oito anos no mercado de fintechs, tendo participado de mentorias de empreendedorismo pela Stanford University, Singularity University e também no programa de Scale-Up da Endeavor.

ALERTA NO CAMPO

# Área plantada deve ter redução

Custo Operacional da safra de soja 2024/25 já é maior do que o rendimento médio em Mato Grosso, o que deve forçar redução de investimentos

Gabriel Soares

Acumulando queda de quase 20% nos últimos três meses, o preço da soja em Mato Grosso atingiu um patamar em que já não é suficiente para cobrir o Custo Operacional Efetivo (COE) da próxima safra. O alerta foi feito pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) no boletim semanal da safra de soja divulgado nessa segunda-feira, 26 de fevereiro.

Segundo o relatório, as despesas projetadas para a próxima safra até apresentaram redução no último mês, mas em ritmo menor do que a queda nas cotações da soja. O Imea aponta ainda que os custos projetados para a temporada 2024/25 permanecem 1,26% acima do que foi observado na safra passada. Em fevereiro, o Custo Operacional Efetivo foi calculado em R\$ 5.704,70 por hectare.

Esse patamar de custos deve criar uma situação ainda mais desafiadora para os agricultores de Mato Grosso do que o percebido na safra atual, que foi uma das mais caras da história.



Marcos Vergueiro/Secom-MT

Patamar de custos deve criar uma situação ainda mais desafiadora para os agricultores do que o da safra atual

"Diante dos custos elevados para a safra 24/25 e com os preços da soja futura até o momento pressionados, a situação para a próxima temporada poderá ser ainda mais desafiadora para o produtor de MT", alerta o Imea.

Os cálculos apresentados pelo instituto indi-

cam que os produtores de Mato Grosso precisam vender a saca de soja por R\$ 98,02 para cobrir o Custo Operacional Efetivo da safra 2024/25. Para chegar a esse valor, os técnicos consideraram a média de produtividade das últimas cinco safras de soja. Acontece que, no

último mês, a soja passou a ser comercializada abaixo de R\$ 96 em Mato Grosso, chegando ao patamar de R\$ 95,38 por saca na segunda-feira.

"Por fim, esse cenário de margens apertadas poderá influenciar no investimento do produtor para o próximo ciclo, como a

manutenção ou queda da área destinada para cultivo, redução nas aplicações e menor investimento em pacote tecnológico, o que pode comprometer o rendimento da safra", calcula o instituto.

As projeções de mercado não apontam fatores que possam comprometer a oferta de soja até a próxima safra. Sem problemas climáticos, a Argentina deve colher ao menos 50 milhões de toneladas, enquanto Paraguai e Uruguai também projetam boa oferta da oleaginosa.

Já nos Estados Unidos, as projeções apontam para o aumento da área a ser plantada e não há alertas meteorológicos, indicando para a possibilidade de aumento da produção e dos estoques americanos na próxima temporada, o que deve continuar a exercer pressão sobre os preços da soja.

**QUEBRA NA SAFRA** - A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) reconheceu, em seu 5º Levantamento da Safra de Grãos, que haverá quebra na safra de soja em Mato Grosso. O boletim aponta para uma queda de 15,3%

na produção de soja da safra 2023/24 em relação à temporada anterior. Com isso, a previsão indica que Mato Grosso deve produzir 38,6 milhões de toneladas de soja.

Apesar de já admitir uma queda na produção, os números da Conab são mais conservadores do que o levantamento realizado pela Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), que indica uma quebra superior a 20% na produção de soja.

Em nível nacional, a Conab prevê uma queda de apenas 5,2 milhões de toneladas na produção de soja, o que representa uma quebra de 3,2% na safra. Na avaliação da entidade, a perda de produção em Mato Grosso e em quase todos os estados brasileiros deve ser compensada pela supersafra no Rio Grande do Sul. A produção de soja gaúcha deve crescer 68,1% este ano, saltando de 13 milhões de toneladas em 2022/23 para 21,8 milhões de toneladas nesta temporada. Porém, essa expectativa ainda depende dos efeitos climáticos e pode ser revista.

## LIVRES DE IMPOSTOS

# Lula revoga reoneração de 17 setores econômicos

Pedro Vilela/ABr

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na terça-feira (27) a exclusão da reoneração gradual de impostos para 17 setores econômicos que constava na Medida Provisória (MP) 1202, editada no final do ano passado. Com isso, esses setores ficam isentos do pagamento de impostos, por enquanto, até que o assunto seja resolvido por meio da tramitação de um projeto de lei de urgência, que ainda será enviado pelo governo federal.

A decisão de Lula já era aguardada e foi fruto de um acordo feito com lideranças do Congresso Nacional, fechado ainda na semana passada. O anúncio da revogação foi feito pelo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Segundo ele, o texto já foi despachado pelo presidente e estará publicado na edição de quarta-feira (28) do Diário Oficial da União (DOU).

A prorrogação da isenção de impostos foi aprovada pelo Congresso Nacional em 2023, por mais quatro anos, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou a medida.

Em seguida, o Congresso derrubou o veto presidencial. Mesmo assim, uma nova MP foi editada pelo presidente, já em dezembro, reonerando os mesmos setores, mas de forma gradual até 2027, e incluindo outras medidas para melhorar a arrecadação, como a revogação dos benefícios fiscais do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e a limitação no percentual para compensação tributária por decisões judiciais passadas. A revogação do Perse e a compensação por decisões judiciais seguem na MP, mantendo-se em vigor até que o Congresso aprove ou não a medida.

"Hoje [27], assinado pelo presidente Lula, vai estar publicado amanhã [28], o caminho para a continuidade dessa negociação. A retirada, da Medida Provisória, do ponto específico sobre reoneração dos setores econômicos. Isso vai para um projeto de lei em regime de urgência. Vai permitir que a gente possa continuar tratando, no âmbito da MP, os pontos relacionados ao Perse, programa criado na época da pande-

mia, que já acabou, para os setores eventos, que começa a gerar um impacto muito grande na saúde das contas públicas. E também o tema da compensação tributária, que continua", afirmou Padilha em vídeo postado nas redes sociais.

Diferentemente da MP, que tem efeito imediato e, por isso, a cobrança dos tributos sobre a folha já retornaria em abril, o projeto de lei, mesmo com urgência, precisa de aprovação prévia e sanção presidencial para começar a valer, e o prazo para isso é incerto. A edição de uma reoneração gradual dos mesmos setores que haviam tido o benefício prorrogado pelo Congresso gerou um conflito entre legisladores e o governo federal.

Parlamentares de oposição exigiam que o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devolvesse a MP 1202/2023 sem nem analisá-la, por entender que o Congresso já havia decidido sobre o tema. No entanto, durante as negociações que se arrastaram ao longo das últimas semanas, o próprio governo recuou prometendo retirar os trechos que causavam o impasse.

Um outro ponto que constava na MP era a reoneração da folha de pagamento de municípios com menos de 156 mil habitantes, que também foi revogada por Lula no texto que será publicado no DOU. Neste caso, o governo não informou quando e se enviará um projeto de lei para retomar a cobrança tributária.

Na semana passada, associações e sindicatos

patronais que representam os 17 setores econômicos afetados pela MP que reonerou a folha de pagamento de funcionários lançaram um manifesto em defesa do benefício tributário, aumentando a pressão sobre o governo.

Esses 17 setores, que agora voltam a ser beneficiados com isenção de impostos, são: confecção e vestuário; calçados; construção civil; call center;

comunicação; empresas de construção e obras de infraestrutura; couro; fabricação de veículos e carrocerias; máquinas e equipamentos; proteína animal; têxtil; tecnologia da informação (TI); tecnologia de comunicação (TIC); projeto de circuitos integrados; transporte metroferroviário de passageiros; transporte rodoviário coletivo; e transporte rodoviário de cargas.

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso



Entre os 17 setores que ficaram livres da reoneração está a construção civil

## POR 3 MESES

# Portaria sobre trabalho aos feriados é adiada

Wellton Máximo/ABr

Sem acordo entre o governo, trabalhadores e patrões, o Ministério do Trabalho e Emprego adiou por 3 meses a publicação da portaria que restringe o trabalho no comércio aos feriados para os trabalhadores com convenção coletiva. As novas regras, que entrariam em vigor em 1º de março, ficarão para junho.

Em nota, o Ministério do Trabalho e Emprego informou que a decisão foi tomada em reunião entre o ministro Luiz Marinho; o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha; representantes das centrais sindicais e das frentes parlamentares do Comércio e Serviços e do Empreendedorismo.

"Nós temos certeza de que as partes chegarão a um texto que contempla-

rá o funcionamento do nosso comércio na sua plenitude, respeitando sempre o direito às negociações, o direito dos empregados e protegendo cada trabalhador", destacou Luiz Marinho no comunicado.

No fim de janeiro, Marinho havia dito que cerca de 200 atividades consideradas essenciais ficariam de fora da norma e não precisariam de convenção cole-

tiva para trabalharem aos feriados.

Em novembro, o Ministério do Trabalho publicou a portaria que obrigava a convenção coletiva para o trabalho aos feriados a todos os setores do comércio. Uma semana mais tarde, o texto foi revogado, após a Câmara dos Deputados ameaçar aprovar um decreto legislativo cancelando a portaria.

**SAQUE-ANIVERSÁRIO** - Logo após a cerimônia de

anúncio da versão digital do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), Marinho disse que o governo está finalizando o projeto de lei que muda as regras do saque-aniversário do FGTS.

"Estamos amarrando os últimos detalhes, participando juntos, os Ministérios do Trabalho, da Fazenda, da Casa Civil, para poder encaminhar um projeto de lei ao Con-

gresso", declarou Marinho depois de uma entrevista coletiva.

O ministro disse não descartar a possibilidade de enviar a proposta por medida provisória. De acordo com Marinho, as regras atuais de saque-aniversário prejudicam parte dos trabalhadores porque quem saca o benefício no aniversário tem dificuldades de acesso ao fundo em uma eventual demissão.

TRANSPORTE ZERO

# STF marca “audiência definitiva”

Ministro cita iniciativa do Governo do Estado para flexibilizar a proibição de pesca e marca audiência de conciliação para a próxima semana

Gabriel Soares

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a realização de uma nova audiência de conciliação para tratar da Lei do Transporte Zero, que proíbe o armazenamento, transporte e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso. A audiência foi marcada para a próxima terça-feira, 5 de março, na sede da Suprema Corte, em Brasília.

Em despacho publicado nesta terça, 27 de fevereiro, Mendonça resalta que o Governo do Estado já cumpriu a promessa de apresentar uma proposta de adequação do texto original da Lei do Transporte Zero, que proibia a pesca de qualquer espécie de peixe em Mato Grosso.

Por isso, o ministro enfatizou que a nova audiência servirá para dar “manifestação definitiva acerca da viabilidade de construção de solução negociada à controvérsia, com a consequente conclusão da fase conciliatória”.

Mendonça ainda lembrou no despacho que, após o Governo do Estado apresentar sua proposta, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu a concessão de liminar para suspender os efeitos da lei estadual. O mesmo pedido também foi feito pelo MDB Nacional, que propôs a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI).

“Registro, por fim, que a finalidade da audiência é eminentemente consensual, logo é de todo recomendável que, na ocasião, as manifestações tenham caráter propositivo e re-

solutivo, devendo os representantes das diversas instâncias acima indicadas possuírem plenos poderes para transigir nos autos”, ressaltou o ministro.

**FLEXIBILIZAÇÃO** - No dia 1º de fevereiro, o governador Mauro Mendes (União) editou decreto flexibilizando a Lei do Transporte Zero, antes mesmo de uma decisão da Suprema Corte sobre o tema. Ainda no começo do mês, o Governo do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa um projeto de lei com as mesmas propostas de flexibilização do Transporte Zero.

Uma das modificações propostas é a autorização para pesca de mais de 100 espécies de peixes nos rios de Mato Grosso, desde que sejam respeitadas as medidas e cotas previstas na lei. No entanto ficará veda-

do o transporte, armazenamento e a comercialização das espécies Cachara, Çaparari, Dourado, Jaú, Matrinchã, Pintado/Surubin, Piraíba, Piraputanga, Pirara, Pirarucu, Trairão e Tucunaré pelo período de 5 anos.

Conforme o documento, a atividade pesqueira continuará permitida aos povos indígenas, originários e quilombolas, que a utilizarem para subsistência e, também para comercialização e o transporte de iscas vivas, que deverão ser regulamentados por Resolução do Cepesca.

Além dessas atividades, o novo projeto, ainda libera a modalidade “pescue e solte” e a pesca profissional artesanal, desde que atendam às condições específicas previstas na lei, com exceção do período de defeso, que é a piracema.



André Mendonça enfatizou que a nova audiência servirá para dar “manifestação definitiva” sobre possibilidade de conciliação

## APOIO NO UNIÃO

### “Se Gisela quer alguém de Cuiabá, ela vem conosco”

Fernanda Leite

Presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), disse que vai procurar a suplente de deputada federal Gisela Simona (União) para pedir seu apoio nas eleições municipais deste ano. Porém, já adiantou que não tem certeza se Gisela irá querer caminhar ao seu lado e que, se ela quiser outro caminho, tem total liberdade: “ela pode ir. Que vá com Deus”.

Botelho disse entender que algumas pessoas não irão querer compor o seu

palanque e garante que não tem problemas com isso. Suplente de Fábio Garcia (União), Gisela fez críticas a Botelho durante o processo de escolha do candidato do partido.

“Nós vamos conversando. Evidentemente que tem algumas pessoas que não vão querer seguir. Para nós, não tem problema nenhum. A política é assim, não tem outros caminhos. Aí eu vou tentar, vou fazer tudo para conversar com ela, vou tentar de todas as formas trazê-la e mostrar pra ela que o nosso

projeto é um projeto de construção por Cuiabá. Se ela se quer alguém de Cuiabá, ela vem conosco”, disse Botelho.

Gisela é a “herdeira” da cadeira de Fábio Garcia (União) na Câmara Federal e defendia que ele fosse o candidato do partido em Cuiabá. Ela não poupou críticas a Botelho durante o processo de escolha do candidato do União Brasil. Ela chegou a acusá-lo de ter ligações com o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), e de ser uma continuidade da gestão atual.

## SEM ACESSIBILIDADE

### Chico 2000 ameaça “serrar” placas de estacionamento

Fernanda Leite

Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador Chico 2000 (PL) ameaçou mandar retirar todas as placas do estacionamento rotativo instalados na região central pelo Consórcio CS Mobi Cuiabá, por meio de Parceria Pública Privada (PPP).

A revolta do vereador é com relação as placas que retiraram a acessibilidade das pessoas com deficiência. Chico disse que irá mandar serrar as placas caso a empresa não tome providências.

“Os postes não vão permanecer na calçada porque

estão atrapalhando acessibilidade das calçadas. Vou mandar um serralheiro serrar tudo”, disse.

O vereador disse que vai acionar a Procuradoria da Câmara Municipal e provocar a secretária de Mobilidade Urbana, Luciana Zampronni, e os responsáveis pelo Consórcio para que deem explicações sobre terem “acabado com a acessibilidade” e que retirem essas placas imediatamente.

A cobrança do estacionamento está em funcionamento desde o último dia 20 de fevereiro e estão disponibilizadas 2.300 vagas na área central, com o

valor de médio de R\$ 3,40 a hora para carros e R\$ 2 a hora para motos.

No total, 30 postos vendem os tickets do estacionamento e eles estarão distribuídos pela cidade. Além disso, outros 60 orientadores estão espalhados afim de orientar os usuários dos parquímetros e do Aplicativo Digipare, disponível para as Plataformas iOS e Android e que podem ser baixados através do www.digipare.com.br. Serão 100 parquímetros que serão operados nas etapas 1 e 2 do estacionamento rotativo, em várias ruas do Centro.

## SUSPEITA DE PROPINA

# Câmara abre processo de cassação contra prefeito

Fernanda Leite

Por 5 votos favoráveis e 4 contra, os vereadores do município de Diamantino (181,8 km distante de Cuiabá) aprovaram em sessão realizada na noite de segunda-feira, 26 de fevereiro, a criação de uma comissão processante para analisar a suposta quebra de decoro e a perda de mandato do prefeito Manoel Loureiro Neto (MDB), que aparece em imagens contando dinheiro que, supostamente, teria recebido de propina em seu gabinete.

O pedido de cassação foi protocolado pela moradora e empresária do município, Maria de Fátima Simonini Molina.

Consta nas denúncias apontadas pelo Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) que a cidade “Diamantino é acolhedora e vivenciou nos últimos meses a conduta indigna que deu destaque nacional ao prefeito que foi algo de busca em seu gabinete. Tais condutas são graves, traiu a confiança da população e não merecem passar impune, sob pena de os vereadores chancelarem a punição político-administrativa”.

Os vereadores, Adriano Soares Correa (PSB), Alfredo Matheus Keller (PSD), Michele Cristina Carrasco (União) e Rosenilda Mar-

tins da Silva (MDB) votaram pela rejeição da denúncia.

Já os vereadores Diocelino Antunes Pruciano (PDT), Edimilson Freitas Almeida (PSD), José Carlos David (PDT) e Ranielli Patrick Arruda (PDT) votaram a favor da denúncia.

Houve empate, sendo que quatro votaram pela abertura e 4 pela rejeição. O presidente da Câmara, vereador Arnildo Neto (Podemos) foi quem votou pelo desempate e abertura do processo.

Na mesma sessão, os vereadores também aprovaram os nomes definidos para compor a Comissão Processante: a vereadora Michele Cristina será a relatora do processo, já o vereador Alfredo Matheus Keller será o presidente e como membro, será o José Carlos David. O prazo para conclusão dos trabalhos é de 90 dias.

**OPERAÇÃO AVARITIA** - O prefeito Manoel Loureiro Neto, foi filmado contando dinheiro que, supostamente, seria de origem de propina. As imagens o mostram contando notas de R\$ 100 e R\$ 50 em seu gabinete.

A Operação foi realizada pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) e da Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor) e cumpriu mandato de busca e apreensão

sobre documentos relativos às obras em construção da cerca do novo cemitério, três salas de aula na Escola Municipal de

Educação Infantil Criança Feliz e da cobertura da quadra poliesportiva na Escola Municipal Castro Alves na Caetê.



Manoel Loureiro foi filmado contando dinheiro de suposta propina, o que motivou processo de cassação

**TROPICAL WOOD LAMINADOS LTDA, CNPJ 26.564.112/0001-69**, torna público que requereu à SEMA-MT, a Renovação da Licença de Operação-RLO, para a atividade de laminação, industrialização, serraria, beneficiamento e comércio de madeiras, localizada em Juína-MT. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS**  
**AVISO DE ESCLARECIMENTO RETIFICA PREGÃO ELETRÔNICO - SRP Nº 01/2024.**  
A Prefeitura Municipal de Vale de São Domingos - MT, com sede na Avenida Tancredino Neves, nº 88, Centro, torna público para conhecimento dos interessados que CONSIDERANDO O AVISO DE ESCLARECIMENTO RETIFICA as seguintes licitações nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto Municipal nº 104/2023, e demais legislação aplicável, MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO-SRP Nº 01/2024. OBJETO: fornecimento de materiais fracionados de MATERIAL DE LIMPEZA, COPA, COZINHA E UTENSÍLIOS, para atender diversas secretarias do Município de Vale de São Domingos-MT. NOVA DATA DE ABERTURA: 12/03/2024 AS 08:59 HORAS (HORÁRIO DE BRASÍLIA). O Edital completo poderá ser obtido das 08:00 às 17:00 horas no Departamento de Licitações no e-mail licitacao@valedesaodomingos.mt.gov.br, maiores informações pelos telefones (65) 3268 1058/1140. Ou no Site www.valedesaodomingos.mt.gov.br, www.licitanet.com.br. Vale de São Domingos - MT, 28 de Fevereiro de 2024  
**Edinaldo Ferreira de Santana** Presidente Pregoeiro

**SENAR/MT - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL**  
**AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024/SENAR/MT**  
O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado de Mato Grosso - SENAR/MT, através de seu Pregoeiro, torna público aos interessados, a reabertura da sessão pública do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024, que teve por objeto a Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de FORNECIMENTO DE PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, mediante requisição, compreendendo a reserva, marcação, emissão, remarcação, endosso e entrega de bilhetes, com disponibilização eletrônica, física ou PTA - Prepaid Ticket Advice, para atender ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso - SENAR/MT, conforme condições, quantidades e especificações constantes neste Edital e seus anexos, cuja sessão licitatória se deu em 02/02/2024 às 09h00min (horário de Brasília), no Portal de Compras do Governo Federal, denominado, Comprasnet, constante na página eletrônica www.gov.br/compras, a qual fica REMARCADA para o dia 01/03/2024 às 09h00min (horário de Brasília), na mesma plataforma, tendo em vista a convocação das empresas classificadas na sequência, segundo a ordem de classificação, para negociação, julgamento das propostas e análise da habilitação, até que se alcance uma proposta que atenda às exigências do edital. Vistas e Cópias do Edital: Os autos permanecerão com vista franqueada aos interessados no site https://sistemafamato.org.br/senarmt/licitacoes/ e https://www.gov.br/compras/pt-br, bem como na sede do SENAR/MT na Coordenadoria de Licitações e Contratos, de segunda-feira a sexta-feira das 08h30min às 12h30min e das 14h30min às 16h30min. (horário de Brasília) ou pelo e-mail cpl@senarmt.org.br. Informações: Telefone: (65) 3928-5802 / 3928-4892. E-mail: cpl@senarmt.org.br.  
Pregoeiro: **Julean Faria da Silva**  
Ordenador de Despesas: **José Luiz Martins Fidelis**

**SENAR/MT - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL**  
**AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024/SENAR/MT**  
Objeto: Registro de Preço para futura e eventual aquisição de aquisição de UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA, para atender ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso - SENAR/MT, conforme condições, quantidades e especificações constantes neste Edital e seus anexos. Data da Sessão: 13/03/2024. Abertura da Sessão Pública: 09h00min (horário de Brasília). Prazo para cadastro das propostas: Até 13/03/2024 - Horas 09h00min (horário de Brasília). Plataforma Eletrônica: Portal de Compras do Governo Federal (Site: https://www.gov.br/compras/pt-br). Vistas e Cópias do Edital: Os autos permanecerão com vista franqueada aos interessados no site https://sistemafamato.org.br/senarmt/licitacoes/ e https://www.gov.br/compras/pt-br, bem como na sede do SENAR/MT na Coordenadoria de Licitações e Contratos, de segunda-feira a sexta-feira das 08h30min às 12h30min e das 14h30min às 16h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA) ou pelo e-mail cpl@senarmt.org.br. Informações: Telefone: (65) 3928-5802 / 3928-4892. E-mail: cpl@senarmt.org.br.  
Pregoeiro: **Julean Faria da Silva**  
Ordenador de Despesas: **José Luiz Martins Fidelis**







MOSQUITO MORTAL

# 21 bairros de Cuiabá estão com risco de epidemia de dengue

Outros seis bairros da capital estão em alerta, e nenhum apresentou risco baixo. MT não recebeu vacinas

Ministério da Saúde



De acordo com a Prefeitura, todos os dias 255 agentes de combate a endemias saem às ruas conscientizando a população durante as visitas

Cátia Alves

A proliferação do mosquito *Aedes aegypti* tem se intensificado e, como previsto, a quantidade de casos positivos deve aumentar nos próximos dias. Na terça-feira, 27 de fevereiro, a Prefeitura de Cuiabá informou que Cuiabá está com Índice de Infestação Predial (IIP) muito além do recomendado pelo Ministério da Saúde, gerando o risco de epidemia. Dos 27 bairros, 21 estão com risco de epidemia e seis estão em alerta, sendo que nenhum apresentou risco baixo.

Segundo os dados do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA), o IIP registrado em Cuiabá, a partir do trabalho realizado pelos agentes de endemias entre os dias 19 e 23 de fevereiro, é de 6,0, quando o ideal é que o índice esteja abaixo de 0,99. Foram 11.327 imóveis inspecionados.

Segundo Jussara Márcia Lurk, gerente de Animais

Sinantrópicos do Centro de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde, não é responsabilidade da prefeitura de Cuiabá a limpeza de imóveis particulares ocupados ou não, como terrenos baldios.

De acordo com a Prefeitura, todos os dias 255 agentes de combate a endemias saem às ruas conscientizando a população durante as visitas. A meta é de 800 a 1.000 imóveis, a cada 45 dias, para avaliar e em casos de suspeitos de dengue no imóvel, é realizado o bloqueio do imóvel e a aplicação do larvicida. Até o momento, mais de 87 mil imóveis foram visitados.

Nos casos de suspeita de focos de dengue em imóveis ocupados, a população pode entrar em contato com o Centro de Controle de Zoonoses através do número 65 3318 6059. Nos casos de imóveis abandonados, ou seja, terrenos baldios, a população deve entrar em contato com a Secretaria de Ordem Públi-

ca pelo número 65 3616-9614.

"Recebemos muitas ligações de pessoas incomodadas com terrenos baldios; estas reclamações são encaminhadas à Secretaria de Ordem Pública e a pasta aplica multas e notifica o proprietário; é importante que a população saiba que é tecnicamente impossível que a prefeitura limpe terrenos que são de propriedade particular; essa é uma prerrogativa do proprietário", afirmou Oscarlino Alves, secretário-adjunto de Atenção Especializada em Saúde.

**SEM VACINA** - Mato Grosso ficou de fora da lista de estados que receberam as primeiras doses da vacina contra a dengue. Foram definidos 16 estados, além do Distrito Federal, que já iniciaram a vacinação. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 3 milhões de pessoas devem receber duas doses.

O Ministério da Saúde iniciou a distribuição da segunda remessa das vacinas

contra a dengue para 206 municípios que atendem aos critérios definidos pela pasta e conselhos de saúde. O envio de 526 mil doses começou na última quinta-feira (22) e contempla municípios de Tocantins, Bahia, Roraima, Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina.

O primeiro lote de vacinas, com 712 mil doses, foi enviado no dia 8 de fevereiro para 315 municípios do Distrito Federal, Goiás, Bahia, Acre, Paraíba, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Amazonas, São Paulo e Maranhão. Logo na primeira distribuição, com o quantitativo de doses disponível, o Ministério da Saúde atendeu 60% dos 521 municípios selecionados.

Em caso de sintomas de dengue, como febre alta, dor de cabeça, atrás dos olhos e nas articulações, a recomendação é para que as pessoas procurem um serviço de saúde.

DESACELERANDO

# Mato Grosso não registra mortes por covid nas últimas 24 horas

Tarley Carvalho

Mato Grosso não registrou mortes pelo novo coronavírus nas últimas 24 horas, permanecendo em 27 o total de vítimas fatais neste mês de fevereiro. No mesmo intervalo, o estado registrou 662 novos casos da doença. Os dados são do Painel Covid-19, da Secretaria de Estado de Saúde

(SES), atualizado às 15h16 desta terça-feira, 27.

Cuiabá é a cidade que mais perdeu moradores neste mês. Até agora, são seis cuiabanos a perder a vida por causa da doença. Os municípios de Várzea Grande e Nortelândia perderam duas pessoas, cada. As demais cidades tiveram uma morte cada uma e o detalhamento pode

ser visualizado ao final desta matéria.

O relatório também mostra que das 27 vítimas fatais, oito não eram idosos, com idades entre 35 e 58 anos.

Desde o início da pandemia, Mato Grosso já

registrou 918.242 casos confirmados de covid-19. Destes, 15.511 não resistiram ao vírus e morreram. Outros 898.850 se curaram e 3.295 estão em monitoramento, estando 262 internados no momento.

MORTES

01. Homem - 66 anos - Porto dos Gaúchos - 01.02.2024
02. Mulher - 86 anos - Campo Verde - 02.02.2024
03. Mulher - 38 anos - Nobres - 03.02.2024
04. Mulher - 73 anos - Pontes e Lacerda - 03.02.2024
05. Homem - 42 anos - Várzea Grande - 04.02.2024
06. Mulher - 35 anos - Várzea Grande - 05.02.2024
07. Mulher - 88 anos - Água Boa - 06.02.2024
08. Mulher - 54 anos - Alto Paraguai - 06.02.2024
09. Mulher - 57 anos - Cuiabá - 06.02.2024
10. Homem - 58 anos - Matupá - 07.02.2024
11. Mulher - 44 anos - Cuiabá - 10.02.2024
12. Homem - 70 anos - Cuiabá - 10.02.2024
13. Homem - 85 anos - Chapada dos Guimarães - 11.02.2024
14. Homem - 63 anos - Cuiabá - 11.02.2024
15. Homem - 39 anos - Cuiabá - 12.02.2024
16. Mulher - 83 anos - Guarantã do Norte - 12.02.2024
17. Homem - 84 anos - Colíder - 13.02.2024
18. Mulher - 85 anos - Confresa - 14.02.2024
19. Mulher - 88 anos - Jangada - 15.02.2024
20. Homem - 73 anos - Indavaí - 15.02.2024
21. Homem - 65 anos - Barra do Bugres - 17.02.2024
22. Mulher - 88 anos - Diamantino - 17.02.2024
23. Homem - 79 anos - Cuiabá - 18.02.2024
24. Homem - 77 anos - Santo Antônio de Leverger - 18.02.2024
25. Mulher - 62 anos - Nortelândia - 19.02.2024
26. Homem - 80 anos - Nortelândia - 19.02.2024
27. Homem - 89 anos - Campo Novo do Parecis - 21.02.2024

É assim que temos uma diversão ensolarada com muuuuita PROTEÇÃO!

☆ Com a ☆ Panda Pool

Unidade Shopping Estação Central MT

POLÍCIA

FIM DA LINHA

# Trio espanca família e morre em confronto com a Polícia

Igor Guilherme

Mateus da Costa Miranda, de 19 anos, João Gabriel Avelino Farias, de 22 anos, e um terceiro criminoso não identificado morreram em um confronto com a Polícia Militar, na noite de segunda-feira (27), no bairro Parque dos Buritis, em Lucas do Rio Verde (333 km de Cuiabá). O trio invadiu uma casa e rendeu a família que morava lá. Sob ameaças e agressões, as vítimas foram amarradas enquanto os criminosos exigiam transferências via PIX.

Conforme informações do boletim de ocorrência, os policiais ficaram sabendo da ação dos criminosos e foram até a residência. Através dos muros da casa, os policiais viram os bandidos e resolveram bater na porta para provocar alguma reação da família.

No momento que ouviram os policiais, dois bandidos tentaram fugir pelos fundos da casa. Os criminosos estavam armados e na saída, apontaram armas para os policiais que cercavam a casa. Os policiais responderam e alvejaram os bandidos.

O terceiro bandido estava escondido e, ao tentar escapar, imitou os parceiros e apontou a arma a um policial. Assim como seus comparsas, o criminoso também foi atingido. O trio foi levado ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

Na casa, os policiais conversaram com as vítimas. Uma delas era um idoso, que foi amarrado e, mesmo passando mal, foi espancado pelos bandidos.

Os criminosos não conseguiram levar nenhum valor e o caso será investigado.

BRUTALIDADE SEM LIMITES

# Eletricista é morto com tiro na cabeça na frente da esposa

Igor Guilherme

O eletricista Gelson César da Silva, de 47 anos, foi brutalmente assassinado a tiros na noite de segunda-feira (27), na porta de uma cooperativa, no município de Lucas do Rio Verde (333 km de Cuiabá). Gelson estava na companhia da esposa e levou um tiro na cabeça.

Conforme informações preliminares, Gelson diminuiu a velocidade da sua

caminhonete, uma Ford Ranger, quando dois criminosos chegaram de moto e abriram fogo. Vários disparos atingiram o homem.

Os bandidos fugiram e após alguns minutos, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros chegaram no local. Gelson já estava morto e sua esposa, em estado de choque.

A motivação do crime é desconhecida e até o momento, ninguém foi preso. O caso será investigado.

DIRETO PRA CADEIA

# Traficante foragido mente o nome e acaba preso em Cuiabá

Igor Guilherme

Thiago Oliveira Silva, de 32 anos, foi recapturado na tarde de segunda-feira (27), em um lava-jato localizado na Cohab Canelas, em Várzea Grande. Thiago, que era procurado por tráfico de drogas, ainda tentou despistar os policiais, usando o nome do próprio irmão.

Conforme informações do boletim de ocorrência, militares no 9º Batalhão foram informados que havia um foragido

trabalhando no lava-jato do bairro. No local, os militares abordaram o suposto foragido que se apresentou como Diego Oliveira Silva.

O suspeito não estava com documentos que sustentassem a sua identidade e após uma segunda entrevista, deu seu verdadeiro nome.

Thiago possui uma pena de seis anos em regime fechado para cumprir e foi levado ao Cisc do Parque do Lado, onde está a disposição da Justiça.

SEM SUSPEITOS

# Pai encontra o filho morto após escutar barulho de tiro

João Carlos\*

Ítalo de Souza Reis, de 20 anos, morreu após ser atingido com um disparo de arma de fogo na madrugada de terça-feira, 27 de fevereiro, na cidade de Porto Esperidião (321 km de Cuiabá). A vítima foi encontrada por seu pai, que ouviu um barulho disparo de arma de fogo.

A Polícia Militar, o pai da vítima relatou que seu filho teria saído para dar uma volta e, quando voltou, estava ferido. A testemu-

nha estava dormindo quando foi acordada por Ítalo.

A vítima foi socorrida e levada para um posto de saúde, onde acabou não resistindo aos ferimentos e morreu.

O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML), para exames de necropsia.

Até momento ainda não foi localizado que teria feito disparos contra a vítima.

O caso está sob investigação da Polícia Judiciária Civil.

\*Supervisão de Tarley Carvalho

anuncie CONOSCO

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

(65) 99830-1111